



<b>Veículo: Diário do Pará</b>		
<b>Data:</b> 23/11/2017	<b>Caderno:</b> Você	<b>Página:</b> 06
<b>Assunto:</b> Dança		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

# Bailarina indiana apresenta dança milenar em Belém

**Lais  
Azevedo**



lais.azevedo@diariodopara.com.br

O nome não é nada simples. Bharatanatyam é um estilo de dança tradicional indiana e, por tradicional, entenda-se que é passada de mestre para discípulo há milhares de anos. Ela nasceu das mesmas danças rituais feitas nos templos indianos e que foi para os palcos sem perder seu valor sagrado. A única brasileira com vários prêmios ganhos na Índia, inclusive o Nritya Ratna (a joia da dança) conferido pelo governo indiano por suas apresentações, é Kamalaksi Rupini. Pela primeira vez em Belém, ela faz uma apresenta-

ção de dança indiana, o espetáculo “Puja”, hoje, 23, às 20h, no Teatro Universitário Cláudio Barradas.

Complexa não só no nome, Bharatanatyam, explica Kamalaksi, são danças feitas para divindades hindus e que exigem uma formação de quase 10 anos. “Ela vem junto com uma filosofia, conta a história da Índia, religião. Também não existe separação entre dança e teatro. É uma dança que possui elementos abstratos, de movimentos, mas também tem algo muito forte de contar histórias, uma linguagem com as mãos – quase como uma comunicação por Libras. É feito também um estudo profun-



do das expressões faciais para comunicar com quem assiste. Além disso, é uma dança bem marcada, ritmada, vigorosa”. A programação é realizada em parceria pelo Curso de Licenciatura em Dança da Escola de Teatro e Dança (ETDUFPA) do Instituto de Ciências da Arte (ICA) da Universidade Federal do Pará (UFPA) e o Grupo de Investigação do Treinamento Psicofísico do Atuante – GITA (Diretório de Grupos de pesquisa do CNPq). Na sexta-feira, 24, a professora também realiza uma demonstração performática de Bharatanatyan, no Auditório da ETDUFPA. E domingo, 26, uma palestra sobre as deusas hindus e o feminino, com os devotos do movimento Hare Krishna, da ISCKON Belém, no Espaço Vida.

Kamalaksi Rupini nasceu em Minas Gerais e foi discípula de B. Bhanumati (de Bangalore, Índia), tendo também estudado com

os gurus Mithun Shyam e Shivi Vanka. Ela já se apresentou nos principais festivais da Índia e tem ensinado a dança indiana por todo o Brasil. “Estou re- Casa das Artes] desde segunda e a resposta foi bem positiva, surpreendeu. Os alunos estão encontrando semelhanças com a cultura local, de perceber como as tradições se encontram. A dança indiana traz busca pelo sagrado, pelas culturas antigas, o pensamento simbólico. Acho que aqui é campo muito propício para isso, com efervescência cultural muito grande”, comenta Kalamaksi.



## AGENDA TRIPLA

### ESPETÁCULO DE DANÇA "PUJA"

**Quando:** Hoje, às 20h

**Onde:** Teatro Universitário  
Cláudio Barradas (Rua Jerônimo  
Pimentel, 546, esquina com a  
Travessa D. Romualdo de Seixas  
– Umarizal)

**Quanto:** R\$ 15 (inteira) e R\$  
7,50 (meia)

### DEMONSTRAÇÃO PERFORMÁTICA E BATE-PAPO SOBRE BHARATANATYAN (DANÇA CLÁSSICA INDIANA)

**Quando:** Amanhã, às 14h30

**Onde:** Auditório da ETDUFPA  
(Dom Romualdo de Seixas,  
820 - Umarizal)

**Quanto:** Gratuito

### PALESTRA "DEUSAS HINDUS E O FEMININO"

**Quando:** Domingo, 26, às 18h

**Onde:** Espaço Vida (Av.  
Alcindo Cacela, 1872, entre  
as avenidas Gentil Bittencourt  
e Nazaré)

**Quanto:** Gratuito



**Kamalaksi Rupini vem a Belém pela primeira vez e também  
participa de bate-papo e palestra. FOTO: DIVULGAÇÃO**